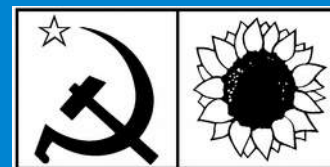


Informação
Fevereiro,
2016

PCP-PEV



CARNIDE

JOÃO FERREIRA EM CARNIDE

Conhecer e debater para intervir

No passado dia 16 de fevereiro, a convite da Presidente da Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz, Elizete Andrade, Carnide recebeu o vereador do Partido Comunista Português na Câmara Municipal de Lisboa João Ferreira.

A visita contou com o acompanhamento do Presidente da Junta de Freguesia, Fábio Sousa, bem como vários dirigentes do Movimento Associativo Local. **O levantamento das prioridades de intervenção na freguesia** efetuado, contribui de forma determinante para assegurar que a ação dos eleitos locais do Partido Comunista Português acontece em estreita ligação com as forças vivas da cidade. Em resultado da visita definiram-se como prioridades:



GARANTIR O DIREITO A BRINCAR

NA ESCOLA PRISTA MONTEIRO

Após vários anos de reivindicação pela colocação de um telheiro na Escola Prista Monteiro, a solução encontrada pela Câmara Municipal de Lisboa, não só provou ficar aquém das necessidades, atendendo à dimensão do mesmo, como não aguentou a primeira época de chuvas.

Neste sentido compete ao Partido Comunista Português, em estreita articulação com a Associação de Pais da Horta Nova, **reforçar a pressão junto da CML para a uma solução robusta que salvaguarde o direito a brincar em segurança, bem como uma intervenção estrutural que permita inverter os sinais de degradação do equipamento**



ACELARAR A REQUALIFICAÇÃO DO B. PADRE CRUZ

Resolver o futuro e o presente

A recente inauguração da unidade de cuidados continuados e o início da construção de 20 residências são resultado do envolvimento da comunidade local no processo que garantiram que o mesmo não ficasse eternamente em projeto.

No entanto, o elevado estado de degradação da zona de alvenaria, a permanência de amianto nestas casas, a postura passiva da Gebalis e o atraso na construção da solução definitiva alertam para a necessidade urgente de apresentar um plano de intervenção intermédio que permita dar resposta imediata às necessidades urgentes nesta zona da cidade. Carece ainda de igual cuidado o facto de a unidade de cuidados continuados recentemente inaugurada continuar sem ocupação.



O Partido Comunista Português continuará a fazer pressão sobre o executivo camarário e reforçará a sua intervenção fiscalizadora para garantir:

- **Que as residências assistidas da unidade de cuidados continuados servem de facto a população do bairro, e da freguesia.**
- **Que o Executivo Camarário apresente um cronograma atualizado da conclusão do processo de requalificação do Bairro Padre Cruz;**
- **Que seja preparado um plano de intervenção intermédio que permita dar resposta imediata às necessidades urgentes que resultam do elevado estado de degradação da zona de alvenaria.**



CUIDAR O MOVIMENTO ASSOCIATIVO LOCAL

A força do projeto comunista na cidade e em particular em Carnide reside na dinâmica do movimento associativo local.

Neste sentido encontrar soluções para os desafios vividos pelo movimento associativo significa reforçar o nível de resposta que cada associação garante à sua comunidade.

O PCP, junto com os clubes e a população, não descansará até inverter a posição da Câmara Municipal de Lisboa que não tem intenção de construir em Carnide nenhum equipamento polidesportivo coberto.

A inexistência de um equipamento deste tipo obriga as associações desportivas, a assumir os encargos de levar as crianças a jogar a outras freguesias limitando severamente a capacidade dos clubes para criar mais equipas e por esta via envolver mais jovens da comunidade.

É o caso, entre outros, do Juventude da Horta Nova com quem reunimos.

Por outro lado não pode o Partido Comunista Português deixar de reconhecer o trabalho desenvolvido pelo Movimento Associativo de Carnide como se pode exemplificar através da resposta à comunidade da Crescer a Cores que apesar de apenas obter apoio da Segurança Social para 24 crianças consegue assegurar resposta a 40 crianças.

Ou ainda, da Associação Nacional de Futebol de Rua, que tendo visto aprovada a candidatura à 6.ª geração do Programa Escolhas, se encontra neste momento a expandir a sua intervenção na comunidade juvenil da freguesia através da criação de uma biblioteca e da organização de formações de carácter profissionalizante que permitem aos jovens aprender um ofício.



INTERVENÇÃO NA 2.ª CIRCULAR

Será esta a prioridade certa?

Concretizando o principal objetivo da Câmara Municipal de Lisboa, o “debate” em torno da intervenção na 2.ª Circular capturou a atenção da Comunicação Social. No entanto, atendendo ao valor a despendido na intervenção não é possível deixar de considerar se será esta a necessidade prioritária da cidade.

Sem desvalorizar os contributos que a intervenção possa vir a trazer para a cidade, nem a necessidade de encontrar soluções que assumam como propósito uma melhor política de mobilidade, o Partido Comunista Português alerta para a importância de integrar esta intervenção num contexto mais amplo.

Mais do que pensar em intervenções de grande impacto mediático com resultados reais limitados, importa ao Partido Comunista Português repensar a política de mobilidade assumindo como eixos fundamentais:



DESENVOLVER ALTERNATIVAS AO VEÍCULO PRÓPRIO COM PARTICULAR DESTAQUE PARA A CAPACIDADE DE RESPOSTA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS.

Não é possível assegurar uma política de mobilidade de sucesso sem garantir o acesso a qualquer ponto da cidade sem necessidade de recurso ao carro. É fundamental a melhoria da oferta em transportes públicos. O alargamento e melhoria da rede do “metro”, hoje ineficaz pela reduzida velocidade, pelos longos tempos de espera (que se agudizam aos fim de semana), pelos elevados preços praticados

INTEGRAR A POLITICA DE MOBILIDADE DA CIDADE NO QUADRO DA ZONA METROPOLITANA DE LISBOA, ARTICULANDO-A COM OS CONCELHOS LIMÍTROFES.

Considerando que entram em Lisboa, todos os dias, mais pessoas do que aquelas que residem na cidade importa garantir que complementarmente a uma rede de transporte públicos capaz de dar resposta às necessidades de mobilidade de residentes e trabalhadores, são criadas as condições nos concelhos vizinhos para que qualquer trabalhador possa deixar o seu veículo nos pontos preferenciais de entrada na cidade;

Considerando os eixos definidos, a intervenção em causa, apesar do impacto mediático que reuniu, não reúne o carácter estratégico que alega, nem contribuirá de forma determinante para uma política de mobilidade capaz de alavancar a qualidade de vida de residentes e trabalhadores de Lisboa.

Contactos dos Vereadores do PCP na CML:
Morada: Rua do Ouro, nº 49 - 5º 1100-060 Lisboa
Telefone: +351 21 322 72 62 Fax: +351 21 817 12 33
gab.pcp@cm-lisboa.pt

Horário de Atendimento aos Múncipes:
- Quinta-feira das 10h às 12h30
- Restantes dias da semana mediante marcação prévia
<http://www.gab-pcp.cm-lisboa.pt>

